

SEMANA

ANNO I N. 29

REDACÇÃO E OFFICINAS—PRAÇA DA MATRIZ, N. 2.

Os autographos não serão devolvidos, mesmo não publicados.

REDACTORES DIVERSOS

Parnahyba, (Piauhy) 25 de Dezembro de 1910.



Assignaturas

ANNO 8\$000
SEIS MEZES 5\$000
TRES MEZES 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

O NATAL

Por entre as suaves vibrações de um concerto ternissimo de santas harmonias desperta hoje a natureza, rememorando o dia angusto do nascimento do Filho Unigenito de Deus.

O mundo christão, revestindo-se de suas glorias immorredouras, entoa um hymno de amor ao Rei immortal da Eternidade, relembrado da realização da promessa divina de um Salvador.

E por mais que se passem os annos nessa marcha vertiginosa em demanda do futuro, nessa progressão sempre ascendente e natural dos dias; e por mais que se reproduzam os factos nesses phases variadas da vida, nessa acção continua de afanosos trabalhos em busca do progresso e no intuito de se realizarem nobres ideaes; e por mais que surjam systemas e theorias, inventos e conquistas ou se operem seus resultados peculiares, não escapando á consideração universal, jamais passará, sem significativas demonstrações de festa e de jubilo, de amor e de reconhecimento o dia em que nasceu o Redemptor do mundo, o dia de Natal, vulgarmente chamado.

O "Gloria a Deus nas alturas e paz aos homens na terra" entoado pelos anjos do Céu, e que reboou na magestosa abobada do vasto templo da natureza na noite em que para a especie humana nascia o Divino Salvador, ouvimos ainda hoje os que vivemos felizes sob o pallio sagrado da fé christã.

Jesus tinha nascido. As noites amarguradas das esperanças transformaram-se em um dia luminoso de realidades.

Havia chegado a plenitude dos tempos, e as prophcias dos Videntes tiveram a sua demonstração exata e positiva. Era o festivo annuncio da hora feliz em que o Verbo Divino, tendo recebido a humanidade no ventre purissimo da Immaculada Virgem apparecia na terra, nascendo na santa pobreza de um presepe.

Era o acontecimento que havia de ser, como effectivamente é, um traço luminoso nos horizontes vastissimos do mundo christão, nos limites indefinidos de nossas crenças.

Facto historico—está gravado nos annos do mundo, na historia imparcial dos povos.

Facto dogmatico—está esculpido no marmore inquebrantavel de nossas consciencias, attestando a sua grandeza, significando o seu valor, augmentando a nossa fé, e despertando em nossas almas os prodigios immensuraveis da humildade de um Deus que sendo o Rei dos Reis, prefere nascer em um presepe do que em um palacio, em uma manjedoura do que em um leito, e reclinar o seu delicado corpo nas asperezas das palhas do que nas mantilhas avelludadas dos potentados.

Prodigio sublime de humildade! Exemplo edificante para a humanidade!...

O Natal do Redemptor é uma escola onde apprendemos que a grandeza, humilhando-se, não se abate.

PARTIDO REPUBLICANO CONSERVADOR

A ULTIMA REUNIÃO

A Comissão Executiva do novo Partido.

A Homenagem ao sr. Pinheiro Machado

OUTRAS NOTAS

A's 8 1/2 em ponto, no edificio do Senado, e sob a presidencia do senador Quintino Bocayuva, realizou-se a ultima reunião da organização do novo partido republicano conservador.

A ordem do dia era a eleição da comissão executiva; mas, antes dessa eleição, varios incidentes se deram com respeito ao modo como se deveria realizar a eleição, opinando os srs. Orlando Lopes, J. da Penha e Sampaio Ferraz pelo systema cumulativo, obtemperado, porém, o sr. João Luiz que tal não se podia fazer, porque nas bases do partido, já approvadas, estava consignado que o processo para aquelle fim era o de lista completa por sete nomes.

O sr. Orlando Lopes fez outro

discurso sobre a sorte que tiveram suas emendas, que não foram discutidas e quasi todas rejeitadas, respondendo-lhe o sr. Pinheiro Machado que muitas dellas tinham sido aceitas e uma até importantissima, referente ás representações dos Estados para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Finalmente procedeu-se a chamada para a eleição da comissão executiva, sendo recolhidas ás urnas 48 cédulas, que deram o seguinte resultado:

DIRECTORES

Nome	Votos
Quintino Bocayuva	46
Bias Fortes	42
Urbano Santos	41
Tavares de Lyra	37
Leopoldo de Bulhões	34
General Silqueira Menezes	44
Antonio Azeredo	39

SUPPLENTES

Nome	Votos
Pedro Borges	44
Leandro Milles	48
Sabino Barrozo	42
Augusto Vasconcellos	41
Arthur Lopes	41
Barão de Lucena	40
Alencar Guimarães	38

Cada supplente, substitue, na ordem de numero, a cada um dos directores eleitos e acima mencionados.

Receberam tambem votos:

Para directores:

Pinheiro Machado oito, Virgilio Brigido sete, Campos Salles cinco, Borges Medeiros quatro, Severino Vieira quatro, J. da Penha quatro, Luiz Vianna tres, Sampaio Ferraz tres, Ozorio de Paiva tres, Edwiges de Queiroz tres, Jorge de Moraes dois, Almeida Fagundes, Rodolpho Miranda, Ferreira Chaves e Alcindo Guanabara, um cada um.

Para supplentes:

Lyra Castro, Eurico Souto, Ambrosio Cavalcanti, Maximiano Figueredo, Clementino do Monte, Cylleno Cearense e Rodolpho Miranda, quatro cada um, José Mariano, Victorino Monteiro, Sampaio Ferraz e Azeredo, dois cada um, Ubaldo de Assis, Urbano Santos, Sá Freire, Alcindo, J. Penha, Orlando Lopes, Virgilio Brigido, Severino Vieira, J. Britto e Alvaro Machado, um cada um.

Proclamando o resultado da eleição, Quintino Bocayuva pronunciou o seguinte discurso:

Foi pela voz eloquente de um dos mais dignos, ativos e independentes correligionarios que foram assignalados perante esta assembléa o desprendimento, a abnegação, o desinteresse e patriotismo com que tem servido á Republica o nosso eminente chefe general Pinheiro Machado.

Eliminando-se voluntariamente da direcção immediata do partido, elle assim procedeu para, segundo a sua propria phrase, concorrer para a formação

Perambulando

Enciumado, já notei formosa
Que quando saes de casa, a natureza
Reveste-se de luz, de luz radiosa,
Em festa a ti oh! divinal princeza!

Ha no caminho petalas de rosa,
Como um tapete rico de belleza.
E a passarada alegre e graciosa
Canta alem do caminho na deveza!

Tudo encanta e palpita, ri e canta
E a belleza do céu é tanta, e tanta,
Que sinto anjos pelo azul voando!

Vejo então, dos ciúmes nos horrores,
Nos cherubins, nas aves e nas flores
Enviados de Deus a ti saudando!

F. Rossi

do partido, congregando-o não em torno de um homem mais em torno do ideal commum que nos reúne neste recinto e neste momento.

Exprimo, pois, o meu sentimento e julgo interpretar o sentimento desta illustre assembléa propondo que todos manifestemos o nosso reconhecimento ás virtudes civicas e aos relevantes serviços prestados á Republica pelo nosso illustre correligionario general Pinheiro Machado, que tem sido, é e será o inspirador e o guia do partido que acabamos de organizar.

Convido, pois, os nossos correligionarios a levantarem-se e a saudar, commigo, na pessoa do general Pinheiro Machado, a propria Republica Brasileira e a nossa mesma Patria, da qual elle é um dos mais illustres filhos.

(Applausos geraes. Toda a Assembléa saúda com palmas repetidas a pessoa do general Pinheiro Machado).

Logo a seguir o senador Pinheiro Machado disse mais ou menos o seguinte:

Não poderia almejar em toda a sua vida publica um galardão mais sublime do que essa prova que acaba de receber de confiança e apreço conferida por uma assembléa tão illustre composta de eminentes republicanos e chefiada pelo venerando apostolo da democracia brasileira.

Essa demonstração acordará para sempre em seu espirito os sentimentos da sua mais viva gratidão para com aquelles que de modo tão solemne quizeram compensar serviços que por ventura haja prestado ao regimen e que é o primeiro a proclamar pequenoes e de nenhuma monta. (Não apoiados.) O que sempre procurou foi abstrair das individualidades e das paixões pessoais para só encarar o cumprimento do dever, do nobre dever de servir a Patria pela Patria.

Illudem-se aquelles que pensam que o orador seja um desinteressado e que não sinta uma

grande emoção quando é alvo de manifestações como esta, promovida pelo generoso posto daquelle illustre assembléa, de cujo seio se orgulha de fazer parte, respirando com os seus irmãos de ideal commum as auras vitales de um purissimo oxigeno, trabalhando pela Patria no meio de uma assembléa de homens livres e patriotas.

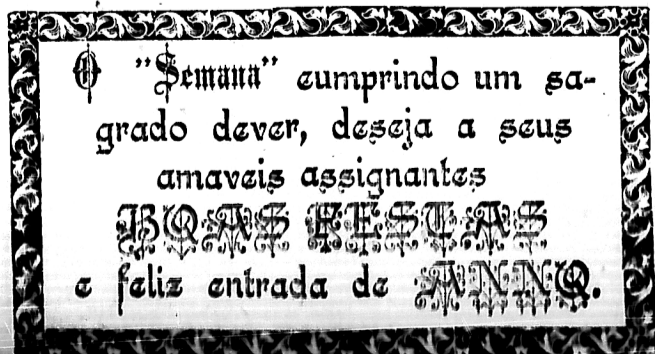
Não foi, por isso mesmo, sem uma grande tristeza que viu, no inicio dos debates, que talvez no espirito de alguns companheiros se animava a idéa de que aquelles que se reuniam em torno de um mesmo pendão, para servir a um mesmo ideal e a um unico programma, não se haviam bastante despedido de cogitações pequeninas, de interesses subalternos, presos á contumelia das ambições pessoais. Estas podem trazer um exito momentaneo, mas acabam sempre por apoucar aquelles que não norteiam a sua conducta na vida publica pelos interesses superiores da sua Patria.

Acredita que o partido estabelecera a paz entre nós e com elle desapareceria as rivalidades locais e se abrirá a estrada larga onde todos nós poderemos encontrar e onde somente sejam reconhecidos o maior esforço, o maior merecimento, a maior dedicação de cada um pelo interesse do paiz.

Explicou em seguida os motivos porque se bateu pela criação do novo partido: porque entende que no nosso regimen federativo, num paiz tão vasto como o nosso, a direcção da sua politica não devia ficar entregue a uma só pessoa, mas a um directorio de cidadãos que representassem a vontade e os interesses das diversas regiões do Brazil.

As situações officias do poder são passageiras e fugazes; as vontades da nação concentradas num grupo director são permanentes e correspondem a satisfações constantes do povo.

As bases do novo partido foram bebidas do programma do inlyto marechal Hermes.



Saudade eterna

Sobre a campanha de Caruzza Guimarães

A minha irmã Maria B. M. Guimarães.

Ai! quanto dilacera-me a saudade!
A dor pungente de uma eterna ausencia!
Sinto n'alma uma atroz ansiedade
E o peito a palpar, quasi em demencia!

Sem ti eternamente! Horas horriveis!
E'-me a vida procella sem bonança!
Não ouvir a tua voz, notas sensiveis,
Ai! não posso soffrer cruel tardança!

Que dorido pungir! cruel martyrio!
Horrenda solidade! Agre delirio
Que mutila-me o ser, que me consterna!

Negro anjo cruel, desgraça, ó morte!
Porque roubaste meu fiel consorte,
Deixando-me a gemer: saudade eterna!

Francisca Montenegro.

Novembro—1910.

passará mas não passará o partido, para cuja organização elle tanto concorreu e que ahí ficará como o attestado de mais um inesimável serviço que prestou á sua patria e á Republica.

Depois de algumas outras considerações, terminou S. Exc. convidando o novo directorio a procurar o marechal Hermès e levar-lhe a segurança da dedicação illimitada do Partido Republicano Conservador, que, com interesse e solicitude, sempre se achará a seu lado, auxiliando-o na missão difficil que em boa hora lhe confiou a opinião republicana da grande maioria do eleitorado brasileiro. (Applausos geraes; palmas).

Em seguida foi lavrada a acta e approvada sem debate, sendo a sessão levantada á meia-noite em ponto.

(Do «Paiz» do Rio de 30 de Novembro de 1910.

DR. LUIZ CORREIA

Telegrammas para a imprensa desta capital trazem para nós, a agradável noticia da formatura do nosso presado amigo Luiz Correia.

O jovem bacharel é uma das mais fundadas esperanças do Estado. Tem intelligencia, subida cultura, habito de trabalho e tudo isso a serviço do amor mais entranhado e sincero a esta terra que lhe deu o berço, e cuja grandeza é a sua preocupação, constante de moço e patriota.

Nós o felicitamos, com abundancia de alma e tornamos os nossos parabens extensivos as duas familias Correia e Silva, de Parnahyba, á que o dr. Correia está ligado por estreitos laços de sangue.

Do «Piahy» de Therezina de 10—12—1910.

Madame Stoessel

AVISAM-NOS telegrammas de Petresbúrgo que o governo do tzar pretende submeter a conselho de investigação, e, provavelmente, a ulterior conselho de guerra, o general Stoessel, soldado que, na resistencia de Porto Arthur, eternizou a fama da valentia russa, numa portentosa epopéa de oito mezes.

O facto da capitulação é o motivo do conselho. Entendem os generaes da corte que o horizonte patrio, constelado de granduques e princezas errantes, ficará escurecido por um denso nimbo, se Stoessel não demonstrar claramente que, na cratera onde viveu, deglutindo martyrios e suando heroismos, até a propria morte respeitosa e admirada, e só apontando os 3:000 fantasmas estropiados, que representavam o residuo semi-vivo de uma legião de bravos, não historiar, em cada cicatriz um devotamento e em cada mutilação um sacrificio.

O formalismo impõe a Stoessel essa verdadeira provação.

Entretanto, o mundo inteiro conhece-o, a humanidade aplaudiu-o, e o mesmo céu, que o protegeu, parece empenhado em lhe conservar a existencia, para perpetuar o fulgor de uma reliquia, na qual se fundem, quasi, a resignação de Christo e a impavidez de Agamennonte. Durante oito longos mezes, com os olhos voltados para o norte, os corpos elle apocissamente o socorro de Kar-patkins, que não

vidos noticias estupendas. Yalu, Langyang, Yen-tai, Shaho... Cada nome memofava um desastre e traduzia uma derrota. Na Bahia de Porto Arthur, vigiada pelo inimigo, uma esquadra inerte, a temer o sossobro; nos fortes, que coroaram a cidade, a carnagem, o incessante troar dos canhões e rolar de cadaveres; por toda a parte a symphonia sinistra dos gemidos; e, no coração do inferno, de pé, sorvendo o fumo do cachimbo, de mistura com o fumo da polvora, Stoessel soltava aos ventos, como imprecações de titan, baforadas brancas, que levavam pelos ares afóra, numa espiral de soluções, a sua alma em pedaços! «Rezista»—ordenava o tzar; «rezistirei»—promettia Stoessel.

Durou seculos este dialogo dos dois céus, o do mando e o da gloria; e, enquanto na península asiastica se desenrolava a tragedia colossal, o mundo, sófrego e espantado, rasgava o nevoeiro das distancias, abria com mãos tremulas uma clareira na obscuridade das batalhas, e contemplava Stoessel, de pé, no coração do inferno, salpicado de sangue, queimado pelo fogo, escoreado pelo dever, bradando no delirio do patriotismo:—«Esperança e avante».

Por fim, a luta desfalleceu. Num supremo arranco de intrepidez, os estropiados tomavam nós braços examimes a arma de combate e arrastavam as pernas tropeças ao lugar em que os espreitava a morte.

Mas a arma cahia no chão, juncado de destroços, as pernas dobravam-se, indocéis á vontade, e os estropiados escancaravam a boca ensanguentada, com a mandibula partida, e suspiravam... «Não podemos»!

«Não podemos», repetio Stoessel. E rendeu-se.

O inimigo fez-lhe uma ovação; mas os generaes da corte, os gran-duques, as princezas errantes fazem a affronta de perguntar-lhe: *porque não venceu?*

Desenho, na minha imaginação, a scena do conselho.

Na sala adornada e vasta, aquecida por caloriferos, os juizes, em poltronas de velludo, estufam o peito esmaltado de placas abrihantadas e fixam no reborço da orbita o monoculo impertinente. Ao longe farfalham as sedas das princezas, derramando no ar uma restolha de murmúrios captozozos.

Preside o conselho um gran-duque, que não foi á guerra. Impertigado no seu uniforme verde de espada á cinta phosphorescentes de dourados, um official chama:—General Stoessel.

Ei-lo... Sem espada, com as vestes ennegrecidas pela poeira das batalhas, o olhar incerto de quem espera ainda Kuropatkine, que não vem, ou o triumpho naval, que não apparece,—de pé, perante os juizes, sentados em poltronas de velludo.

As damas sacodem as lunetas, espalhando arranhões no espaço. Querem fitar o general—que não venceu.

Vai começar o interrogatorio, os juizes afundam-se nas poltronas, e o gran-duque apruma, com solemnidade o busto de coiraceiro «O seu nome?»

Nesse instante, ouve-se um rumor no auditorio. Uma mulher moça, morena, de grandes olhos vivos, narinas ardentes, labios grossos e rubros, peito de cysne—afastava, violentamente, os espectadores atonitos e, chegando junto ao heróe, tomá-lhe a cabeça, sagra-lhe a fronte com um beijo retumbante, e grita—Stoessel! E, encarando os juizes, agitada por um rictus nervoso, que lhe descobre as fileiras de dentes alvos, fala:

«Não sabeis o seu nome? Ide perguntar ao inimigo, que, ao proferi-lo mandará as suas bandaeas marciaes tocar o hymno nacional da Rússia. Ide interrogar os escombros da praça sitiada, as montanhas em lascas, as ruínas das cazamatas, as arvores fendidas, o chão embêbido de sangue, toda a enorme luminosidade, que elle semeou naquelle Golgotha, onde a historia ficou, para todo o sempre, o nome que fingis ignorar, nesta comedia de esquecimento!»

Perguntai-o a mim, esposa e vivandeira, que o acompañei na guerra, para lhe instillar no peito abrazado as dedicações do meu amor, meos ainda que a adoração que me inspirou a sua intemerata coragem, a sua sobrehumana abnegação; a mim, que ainda sinto nas mãos a viscosidade do suor agónico, que enxuguei na fronte dos moribundos, quando, nos hospitales de sangue, oudo morava a minha vigilia, as palavras de consolo não bastavam para amparar a religião dos mutilados; que durante oito mezes de pesadelo, tive por cupula, nas nupcias com o infortunio, a parabola

descripta pelas granadas, por leite as miserias da luta, e por luz o clarão dos incendios; perguntai-o a mim, para que eu grite segunda vez—Stoessel.

Quereis saber porque não venceu? Porque Deus não quiz! Porque do fundo da Siberia partia para o solio do Altissimo a prece dos desgraçados que a vossa ferocidade politica tem acorrentada, ha centenas de annos, ao perpetuo aniquilamento moral; porque do peito dos oprimidos pela vossa autocracia, vaidosa e deshumana, se exhala continuamente uma supplica de redempção, que o céu ouve, e Deus promete conceder; porque a liberdade, esganada, geme, e knout sibila e o medo, mais do que o frio, congela o coração do povo mirrado de esperanças.

Não venceu, porque a vossa cegueira nos enfraquece, os vossos fornecedores defraudam-nos, os vossos pupilos, princezas, nos aviltam.

A's vezes, para ser misericordioso, Deus ordena que surja a regeneração social do seio da dor ou do seio das vergonhas. Viva a Rússia!

Elle consentiu, agora, nas suas generosidades de pai, que a bravura de um marido sobrepujasse ainda na vasa das derrotas...

O seu nome, gran-duque? E, despedaçando o vestido para mostrar o flanco desnudado, em que os cacos da metralha gravavam uma extensa cicatriz vermelha, gritou pela terceira vez—Stoessel!

Todos baixaram as palpebras. Aquella cicatriz irradiava como um sol, e os farrapos do vestido brilhavam como areolas!

(Extr.) Felicia Terra.

O ALBUM DO FOLGUEIRA

Já vão muitos mezes que passou por esta cidade o sr. M. R. Folgueira, angariando photographias de predios particulares e commerciaes para a confecção de um Album Artístico Commercial deste Estado, mediante contribuição.

Esta cidade sendo sempre o emporio commercial e progressista como é, applaudiu geralmente a idéa do sr. Folgueira, offerecendo-lhe photographias de bellos palacetes e de diversos estabelecimentos commerciaes.

Recebemos agora o tal «Album» e no que diz respeito a esta cidade fomos bastante caiporas, muito desagradou o serviço de photogravuras, ficando muita, aquem do que esperavamos.

Por exemplo: o lindo palacete de nosso respeitavel amigo coronel Delbão Rodrigues, de aspecto elegante é alegre como é, no «Album» perdeu toda a sua esthetica; o predio do conceituado estabelecimento do sr. James Frederick Clark que é aqui em Parnahyba e não em Therezina como se lê no «Album» tambem perdeu todo a sua elegancia e belleza; o interior da acreditada e bem montada Pharmacia e Drogaria Humanitaria dos srs. João Neves & C^a. está bem diferente do que é na realidade e assim todo o serviço do sr. Folgueira não passa de um folguedo para criança brincar.

O "AVISO"

Tivemos a grata satisfação de receber «O Aviso» bem redigido jornal que ha pouco surgiu na florescente cidade de Picos

deste estado, obedecendo a sãbia e criteriosa direcção do meu distincto coronel Joaquim Leitão, prestimoso chefe de verdadeira influencia politica naquella cidade.

Pode a cidade de Picos, ufanar-se do passo gigante que galgou na escada do progresso, porque em seu seio já campeia um defensor de seus direitos.

Ao intemerato campeão que com o rumo firme e decidido agora apparece na liça, agradecemos a visita e desejamol-o uma longa existencia.

Senhorita Victoria Ferreira

Com a expressão fiel de um admirador sincero, usou jubilosamente

o seu nome, para ser misericordioso, Deus ordena que surja a regeneração social do seio da dor ou do seio das vergonhas.

felicitou pela data de 20 de agosto, dia da

suas anniveraria natalicia, que por en-

treziss e alegrias secretamente passou.

Américo Ribeiro.

NASCIMENTO

Embalá-se ao som de um hymno de verdadeira alegria, no lar domestico do nosso distincto amigo Antonio Fernandez de Vasconcellos, mais um filhinho que chamar-se-á Mosart.

A's seus genitores o sr. Antonio Vasconcellos e sua Exma. esposa, que gentilmente nos participaram, levamos as nossas felicitações, augurando ao pequenito Mosart um porvir feliz e risonho.

BANQUETE MAÇONICO

Teve ante-hontem logar no edificio da Respeitavel Loja Maçonica «Amor ao Progresso 2^a» o lauto banquete offerecido ao seu illustre e digno orador, Dr. Luiz de Moraes Correia, por motivo do seu anniversario natalicio e em regosio pela sua formatura e feliz regresso ao torrão natal e ao seio daquela Officina.

A Respeitavel Loja Fraternidade Parnahybana fez-se representar por seu Veneravel, por uma digna comissão e outros membros do seu quadro; notavase tambem o comparecimento de distinctos membros de outras Lojas, presentemente neste Oriente.

Ao dessert usou da palavra o adjunto do orador da Loja: Amor ao Progresso, sr. Cantidio de Castro Teixeira, que em phrases eloquentes fez o offerecimento da festa, enaltecendo as qualidades do homenageado, como homem particular e como membro da Maçonaria.

O talentoso Dr. Luiz Correia agradeceu, sobremodo penhorado, tão sãbida manifestação de apreço, bebendo á saúde dos seus Il.^l e á prosperidade da Loja: Amor ao Progresso 2^a.

Usaram em seguida da palavra os illustres membros da Loja Fraternidade Parnahybana, Veneravel Coronel Sebastião Seltas, adjunto do orador Alarico Cunha, Bento Mavignier e Bazzera Leite, os quoes em phrases builadas e affectuosas, sub-

daram ao Ir. festejado e referiram-se, cheios de justa satisfação, ao congraçamento das duas Lojas Maçonicas deste Oriente.

O festejado agradeceu ás palavras captivantes que lhe foram dirigidas e ergueu a sua taça em honra do ideal maçônico, symbolizado naquelle momento pelo abraço fraternal das duas cidades Lojas.

O illustre Veneravel em exercicio da Amor ao Progresso 2ª. Dr. Felipe Motta, pediu então a palavra para saudar a pessoa do seu illustre Veneravel presênte a Respeitavel Loj. Fraternidade Parnahybana, que tão gentilmente accedera ao convite da sua co-irmã.

O coronel Sebastião Seixas, Ven. da Fraternidade, agradeceu e levantou a sua taça em uma saudação á Loj. Amor ao Progresso 2ª.

Seguiram-se innumeradas outras saudações, dirigidas ainda ao homenageado; ao illustre Ven. ausente da «Amor ao Progresso», Dr. João O. P. da Motta; á Respeitavel Loj. Caridade 2ª, de Therezina, e nomeadamente os seus distinctos membros Drs. Abdias Neves e Miguel Rosa; ao Grão-Mestre da Maçonaria Brasileira, Dr. Lauro Sodré; ao Delegado do Grão-Mestre neste Estado, coronel Manoel da Paz; ao illustre Representante da «Amor ao Progresso 2ª» junto á Assembléa Geral, Dr. Alvaro Teixeira de Souza Mendes: a todas as Lojas da Federação e do orbe e a todos os maçons espalhados pela superfície da terra; á distincta comissão da Loj. Fraternidade Parnahybana; á illustres membros da dita Loj.; á distinctos membros do quadro da «Amor ao Progresso 2ª», presentes e ausentes; levantando, finalmente, o homenageado a sua taça em honra e pela prosperidade do Brazil.

Reinou durante todo o banquete a mais significativa cordialidade, prolongando-se até ás 11 horas da noite, quando, ao som da nossa philharmonica, foi acompanhado o Dr. Luiz Correia até sua residencia por todos os maçons presentes.

CURA DE OUTRO

CANCRO NO NARIZ!

Fu Antonio de Andrade Peixoto, lavrador, com 25 annos de idade, estando soffrendo de medonho e horrivel Cancro no nariz o qual já estava quasi comido pela temerosa molestia e depois de ter gasto muito dinheiro com outros medicamentos que me ensinavam tomei a conselho do sr. Clarindo Andrade Bittencourt, chefe da firma Clarindo Bittencourt & C., dezoze vidros do milagroso preparado Elixir de Nogueira, do pharmaceutico João da Silva Silveira e declaro que me sinto radicalmente curado, graças a este preparado.

Jequiriçá (Bahia), 19 de Fevereiro de 1910.

Antonio de Andrade Peixoto.

(Firma reconhecida)

Vende-se nas boas pharma-

cias e drogarias desta cidade. (15)

FEBREIS ? Tomar

Elixir Anti-febril e Desobstruente de Jurubeba e Fedegoso, preparado pelo pharmaceutico ANTONIO D'ALMEIDA NEVES da firma JOAO NEVES & C. - Rua Grande

Mappa semanal e demonstrativo da sondagem diaria da barra d'Amarração, a contar de 9 a 15 de Dezembro de 1910.

DATAS		Phases da Lua	Horas do préa-mar		Sondagem em pés	
Mez	Dias		Manhã	Tarde	Maré da manhã	Maré da tarde
Dezembro	9	Q. C.	10 h. 27.	10 h. 51	9p. 9p.	10 p. 9p.
--	10		11 h. 15.	11 h. 39	10p. 3p.	10 p. 6 p.
--	11		12 h. 03.	12 h. 27	10p. 9p.	11 p. 0 p.
--	12		12 h. 51.	1 h. 15	11p. 3p.	11p. 0 p.
--	13		1 h. 39.	2 h. 03	11p. 9p.	12 p. 0 p.
--	14		2 h. 27.	2 h. 51	12p. 3p.	12 p. 6 p.
--	15		3 h. 15.	3 h. 39	12p. 9p.	13 p. 0 p.

OBSERVAÇÕES.—Estas sondagens são expressas em pés e pollegadas inglezas.

Nestas aguas as marés elevaram na maré da tarde.

Directoria da Praticagem das barras do Rio Parnahyba, em Amarração, 16 de Dezembro de 1910.

O Pratico mor
Raymundo Souza.

GRANDE CLUB

Sorteado no 3º. Plano

(domingo ultimo)

23º. sorteio—Manoel Mouzinho Sobrinho n. 95.

Sorteados no 2º. Plano

(domingo ultimo)

35º. sorteio—Pedro Nunes de Araujo—n. 81.

Gustavo Raposo—n. 83

Alipio Nogueira—n. 33.

Prevenimos aos srs. assignantes que de Janeiro proximo em diante não transaccionamos mais talões, sendo excluidos dos Sorteios os que se acharem atrasados em mais de duas semanas.

Coriolano & Santanna.

PARNAHYBA—PIAUIY

Noticias Diversas

Sobre a annullação do contracto do calçamento do caes do porto, feito com o sr. Cid Loureiro e do qual é advogado o sr. João Lage, redactor do «Paiz», sabe-se que o dr. Seabra, apesar de sua comprovada honorabilidade, foi procurado por aquelle advogado, que tentou demovel-o da referida annullação.

O dr. Seabra reagiu contra as pretensões do sr. Lage, declarando ao marechal Hermes que preferia pedir sua demissão á consentir em semelhante bandalheira; ao que respondeu o presidente da Republica: «Faça cumprir o que determinou, succeda o que succeder. Quando o colloqui naquella pasta foi para o sr. defender sua honra e a minha».

—Na camara dos deputados o sr. José Carlos de Carvalho atacou a administração do almirante Alexandrino de Alencar na pasta da marinha, extranhando ter sido elle escolhido para ir estudar na Europa os progressos navaes dos diversos paizes.

O mesmo deputado atacou a administração do Lloyd Brasileiro.

Album Pitoresco e Commercial

de Parnahyba.

Os abaixo assignados, tendo constituido, em conta de participação, uma sociedade, sob a razão de Guimarães & Dutra, exclusivamente para a organização e confecção, na Europa, de um album pitoresco e Commercial, desta cidade, para propagando de sua importancia com-

publico e ao commercio em geral, que brevemente começarão a receber assignaturas e annuncios para a dita obra, que será do formato 28 x 21 ctm, mais ou menos, meia encadernação a percalina, contendo nitidas e escolhidas vistas locais, predios publicos e particulares, estabelecimentos, arrabaldes, etc, alem de uma bem desenvolvida parte historica da cidade e sua estatística commercial, movimento dos portos etc, muito útil nesse genero de propaganda, escripta em portuguez e em francez.

Preços e condições brevemente. Parnahyba, 22—12—1910.

Henock Guimarães
José Francisco Dutra

Viajantes

Vindos do Sul, acham-se entre nós os illustres drs. Flavio Furtado, Augusto Britto, João Pereira da Silva, Adolpho Alencar, Acrisio Sampaio e B. Pestana, os distinctos academicos Edison Cunha, Mifocles Veras, senhorita Marcia Cruz e o 1.º Tenente do Exercito Ulysses Rodrigues Martins, acompanhado de sua Exma. Familia.

A todos, nossos distinctos patrios, cumprimentamos cordalmente.

COMPANHIA DE OPERETAS

Continuam bastante animados os espectaculos que a Companhia de Operetas, sob a direcção do actor J. Rovira, tem dando nesta cidade.

O espectáculo em beneficio dos sympathicos actores J. Rovira e H. Maia, deixou de ter logar na 5ª. feira passada em consequencia da muita chuva que ameaçava, sendo adiado essa funcção para hoje, começando as oito horas em ponto, na forma do costume.

E' de esperar casa cheia, attendendo-se que os trabalhos anteriormente levados por esta companhia tem impressionado bem ao publico, já no desempenho dos papeis, artisticamente, já pelo grande e bellissimo repertorio que possui a companhia.

CINCO MIL REIS!!

Cal de primeira qualidade, em saccos de 100 litros garantidos, está vendendo Ernesto Bittencourt, na rua 7 de Janeiro.

LOJA
PARNAHYBANA

RUA GRANDE

Esta importante loja já principiou com

o queima que sempre faz todos os fins de anno!

E' a occasião mais propria para fazer-

se compras por preços muito baixo.

Quem tiver de entrar na PARNAHYBANA

compra forçosamente por serem convidativos

os preços de todas as mercadorias, mesmo sem se-

rem do QUEIMA da PARNAHYBANA

CINEMA RIO BRANCO

Applaudimos a feliz idéa que teve o nosso presado amigo proprietario do Cinema Rio Branco, de dar diversas sessões cinematographicas, em uma só noite, o que geralmente agradou visto como todos poderão ter occasião de ver os bellissimos e variados films que nas suas funcções expõe sempre.

E' de estimar que o nosso publico continue, comparecendo, a recompensar ao nosso esforçado amigo Antonio Borges Machado, que de quando em vez demonstra seu genio progressista e amigo de nossa terra.

Reconheça verdadeira firma supra por ter della conhecimento, do que dou fé.

Em testemunho de verdade está o signal publico).

O Tab. Publico interino

Sebastião Hermes de Seixas.

Para.ª, 7 de Outubro de 1910

A VENDA NA

Pharmacia S. LUIZ

Correia & C.

Rua Grande-Parnahyba-Piauiy
End. Tel. PALUDOL
Cod. RIBBRO

Elixir anti-febril e desobstruente de Jurubeba e fedegoso.

Preparado do pharmaceutico

ANTONIO D'ALMEIDA NEVES,
Da firma JOÃO NEVES & C.

Importante attestado de sua effi-

casia no rheumatismo inveterado.

Ilm. Sr. Pharmaceutico Antonio d'Almeida Neves.

PARNAHYBA

E' com o maior contentamento que lanço mão a penna para exprimir a V. S. os agradecimentos pelos effeitos que tenho colhido com o uso do vosso excellentemente preparado ELIXIR ANTI-FEBRIL E DESOBSTRUENTE DE JURUBEBA E FEDEGOSO. Ha mais de quatro annos que soffria uma inflammação no figado e depois de já ter usado diversos remedios sem obter melhora, aconselharam-me a fazer uso deste vosso preparado acima referido, e com o uso semente de dois vidros, achome completamente restabelecido.

Auctoriso-vos a fazer o que entenderdes desta minha carta.

De V. S.

Amigo Att. e Obrigado
Antonio da Costa Rabello.
Barras, 2 de Junho de 1905
Tabelião Publico interino.

Casa á venda em magnifico ponto desta cidade.

Vende-se uma casa de bella construcção, de telhas, assoalhada e com um lindo jardim de um lado, á rua Riachuelo, onde actualmente reside o sr. José Alexandre.

Quom desejar comprar a ditada casa ao encarregado—Joachim Alves de Araujo.

PALUDOL

O mais energico anti-febril até hoje conhecido.

MAIS UM VALIOSO ATTESTADO DA SUA COMPROVADA EFFICACIA

Parnahyba, 16 Outubro 1910.

"Ilmos. Exms. Srs. Correia & C.

Uma das virtudes mais nobres, sem duvida, é a Gratidão, e mais elevada deve ser, quando espontaneamente ella se destaca, em profundos relevos, num coração de mãe.

E' pois, sob o pullio bemdito desna virtude, que venho com estas linhas patentear-lhe a minha satisfação, pelos beneficos resultados que obtive com o emprego do vosso PALUDOL, para combater o paludismo; já caratherisado por uma febre remittente, que ameaçava arrancar dos meus carinhos dois filhos extremecidos, graças á vossa poderosa descoberta, a qual, seguindo sempre os vossos conselhos, substitui, a final pelo vosso Vinho de Quina, Carne e Glicero-Phosphato de Carne, o melhor dos reconstituintes que têm sido uzados, amiudamente, por mim e por todos de minha familia.

Não vos faço esta carta com outro fim que não seja o de vos render as minhas humildes homenagens, pelo facto esplendido; com tudo poderis fazer desta o uso que vos approuver. Sou com a mais alta estima o muito apreço.

De V. V. Excm.ª, Cr.ª, adm.ª.

HOTEL BRANÇÃO

RUA SOUZA MARTINS

Proximo ao MERCADO PUBLICO

Este novo estabelecimento com optima direcção e excellentes serviços de cozinha e criadagem, é dividido em duas secções:—uma exclusivamente destinada aos srs. hospedes, com excellente mobiliaria, camas, luz encanada á discrição, banheiros e o mais que é necessario ao conforto d'aquelles,— e a outra especialmente para as refeições, recreio e botequim; e com o fim de melhor servir aos Srs. hospedes, tem tambem um serviço GRATIS de condução de bagagem, entre o Hotel e o porto desta cidade, quer na chegada quer na saída dos vapores, serviço este feito exclusivamente em vehiculos proprios e pessoal de toda confiança, evitando assim, dispendio, cuidados e prejuizos aos srs. hospedes.

TABELLAS ESPECIAES E PREÇOS RELATIVAMENTE COMMODOS.

A INTERNACIONAL

Pensões Vitalicias e Habitações populares

Autorizada pelo Governo Federal—Decreto n. 7658 de 18 de Novembro de 1909

Vantagens que offerece á seus associados:

Além das vantagens da pensão e dos empréstimos para construção de predios os subscriptores têm direito:

- 1.º) A sorteios semestrais de premios de 2:000\$, 1:000\$ e 500\$ cada um;
- 2.º) A restituição integral, aos seus herdeiros de todo o capital desembolsado, accrescido do juro de 6% annuaes, a contar do dia da subscrição até a data do fallecimento, caso o subscriptor venha a morrer antes de perceber a pensão;
- 3.º) A um subsidio de 500\$, em caso de accidente no trabalho;
- 4.º) Ao gozo gratuito da sua pensão vitalicia sem posteriores pagamentos, em caso de accidente no trabalho;
- 5.º) A socorros aos Pais dos pensionados, entregando-lhes duas terças partes das pensões dos filhos ou protegidos no caso de desconhecereem elles os deveres de gratidão;
- 6.º) A suspensão dos pagamentos, até maior idade, aos orphãos;
- 7.º) A suspensão dos pagamentos aos subscriptores enfermos, sem collocação ou chamados a servir a Patria;
- 8.º) Ao regresso gratuito á Patria, pagando-lhe a Sociedade todas as despezas de viagem; mediante o pagamento de uma joia de 5:000 e 5:000 réis mensaes por 10 annos para a pensão maxima de Rs. 1:200:000 annuaes e 2\$500 mensaes, por 15 annos para a pensão maxima de Rs. 2:000:000 annuaes.

Informações com o agente:—FAUSTO BASTO—PARNAHYBA

CASA INGLEZA

FUNDADA EM 1849

Tem constante deposito de fazendas, miudezas, ferragens e generos de estiva, importados do paiz e de diversas praças estrangeiras.

A maior compradora e exportadora de cera de carnahuba em todo o Estado do Piahy.

ESCRITORIO DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

James Frederick Clark

End: telegraphico — HERCULES

Parnahyba Piahy

LOJA DO ROYO

DE

Baracate João Baquil & C.

TRAVESSA DA RIBEIRA E RUA DUQUE DE CAXIAS

Completo sortimento de fazendas,

miudezas, perfumaria, calçados, chapéos de sol,

rendas, bordados, fitas etc.

PREÇOS BARATISSIMOS**ALPARGATAS**

MARCA RODA

As mais baratas e a melhor do Paiz.

A unica Alpargata costurada com canhamo. Dura tres vezes mais do que qualquer outra, sendo portanto muito mais barata. São fabricadas só com materiaes superiores.

Preço 1\$200 o par simples
Vende-se na Casa Inglesa de
JAMES F. CLARK.

Jonas de Moraes Correia

CASA FUNDADA EM 1890.

TELEGRAMMA JONAS CODIGO RIBEIRO

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Agencia dos vapores Bahians e Hydas Pernambucanos.

PARNAHYBA—PIAUHY.

Vinho MINHOTO

Quereis beber um bom vinho, Fazendo inveja ao visinho. E ser alegre na mesa, Comprai da marca querida Que só vende a preferida PADARIA PORTUGUEZA!

Vende-se na mesma, Batatas, Cebola e Bacalhau—Preços sem competidor!!

Funilaria do Comercio

DE

OSWALDO DE PINHO RAPOSO

TRAVESSA DA RIBEIRA

Prepara-se todo e qualquer serviço concernente á arte fazendo especialidade dos conhecidos gazometros de iluminação a carboreto, por preços insignificantes. Contracta qualquer pintura fora ou dentro da cidade.

PALUDOL

incontestavelmente o mais energico anti-febril até hoje conhecido. Encontra-se na Pharmacia S. LUIZ Correia & C. - Rua Grande

—1911—

Almanach de PERNAMBUCO PARA 1911

Vende-se nesta typographia.

Fabrica a Vapor Alliança

PARA

BENEFICIO DE CEREÁES

Situada á margem do rio Igarassú e installada em grande e elegante predio recentemente construido
Prepara arroz pilado perfeitamente limpo de cascas, ciscos e outras impurezas.

Forneco eum para vaccarias.

Prepara forragens diversas para animaes.

Faz fubá de milho e de arroz

Vende arroz muito barato aos commerciantes retalhistas, para o consumo.

Avia qualquer encomenda de milho, arroz e farinha.

Proprietarios.—Madeira, Borges & C.
PARNAHYBA—PIAUHY**J. ARISTIDES & C.^{IA}**

TELEG: JARISTIDES - COD: RIBEIRO

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DAS

principaes praças estrangeiras e nacionaes

Loja de fazendas e miudezas

VENDAS A VAREJO

PARNAHYBA—NORTE DO BRAZIL.

Estaleiro de Construção Naval

DE

JOSÉ PEDRO DE SOUZA

Encarrega-se de construir, concertar e encalhar embarcações de madeira, de qualquer tamanho, bem como de armar e compor qualquer embarcação de ferro, mediante previo ajuste, tudo com perfeição e presteza.

PREÇOS MODICOS

Officinas e estaleiro a margem do Igarassú, proximo á entrada das ruas S. José e S. Bernardo, no bairro Corda.

Ribeiro, Moraes & Santos

Grandes armazens de fazendas, miudezas, ferragens e estivas.

Importação directa da França, Allemanha, Inglaterra, Portugal, Estados Unidos e das principaes praças do Paiz.

Vendas a grosso por preços sem competencia.

Agentes da COMPANHIA DE SEGUROS AMPHITRITE

Endereço telegraphico AMERICA

CODIGO RIBEIRO

PARNAHYBA—PIAUHY.

Vendas a dinheiro com

o abatimento de 20%.



Vendas a prestações Semanaes

Para qualquer informação dirijam-se ao agente nesta cidade.

Typ. Basto—Typ. Im. AMERICO RIBEIRO